

Sabotagem

O PALÁCIO do Planalto certamente gosta de ouvir queixas da opinião pública contra Governadores eleitos pela Oposição.

NO RIO de Janeiro, por exemplo, reclama-se muito contra diversos exemplos realmente flagrantes de inoperância e confusão administrativa.

MAS O próprio Governo federal socorre a reputação do Governador Leonel Brizola, ao deixar de enviar para o Estado as verbas federais a que está obrigado. No primeiro trimestre deste ano — segundo revela o Tribunal de Contas — o Rio recebeu apenas 17,32 por cento dos recursos que por lei, e não por benevolência da União, teriam de chegar aos seus cofres.

COM ISTO, a União não sabota o bom nome do Governador, mas sim o seu próprio, junto à população sacrificada por um comportamento injustificável.